

## POESIA

### Arte, Negro: concreto mundo

### Art, Negro: concrete world

Ronaldo Só Moutinho 12/2014

Fazer arte é escrever mundos  
sem grafemas e com grafemas.  
Fazer arte é escrever na alma  
com mãos e corações invisíveis.  
E quando faz sentido  
fica lá dentro da gente  
para sempre.  
Mas, fazer arte  
é também ser negro  
e escrever mundos  
Sem palavras e com palavras.  
Ser negro é escrever no espírito  
Com mãos e corações invisíveis.  
E quando é sentido  
fica lá dentro da gente para sempre:  
Maya, rubi, diamante, saudade –  
pensamento.  
Na forte doce humanidade  
Da sabedoria alegria dos brilhos de olhos.  
Na consciência de que ser negro  
É escrever mundos  
Sonhar mundos  
Neste concreto mundo  
e prosperar concretamente nele.

Be an artist is to write worlds  
without graphemes and with graphemes.  
Be an artist is to write in the soul  
With invisible hands and hearts.  
And when it makes sense  
it lives inside us  
forever.  
However, be an artist  
is to be negro too  
and write worlds  
Without words and with words.  
To be negro is to write in the spirit  
With invisible hands and hearts.  
And when this is felt  
lives inside us forever:  
Maya, rubi, diamond, missing her –  
thought.  
Human sweet fortitude  
Wise joy of her illuminated eyes.  
Being aware that to be negro  
Is to write worlds,  
Dream worlds  
In this concrete world.  
and prosper concretely in it.